

APOSTILA

CRIAÇÃO DE JACARÉ

Antonio Carlos Pereira Goes

TÉCNICO AGRÍCOLA

S U M Á R I O

- [] APRESENTAÇÃO
- [] ORIGEM
- [] REPRODUÇÃO
- [] ESPÉCIES
- [] ALIMENTAÇÃO
- [] FILHOTES
- [] CARACTERÍSTICAS
- [] INSTALAÇÃO
- [] NINHO
- [] UTILIDADE
- [] BIBLIOGRAFIA

=====
APRESENTAÇÃO
=====

Com a valorização do couro no mercado interno e externo, o jacaré tem sido constantemente ameaçado de extinção por aqueles que o exploram através da caça predatória, principalmente as espécies que habitam o pantanal.

A possível dizimação desse animal, contudo, é preocupação de preservacionistas e governo. Tanto que em 1978, a criação comercial do jacaré pôde se concretizar mediante uma autorização especial do antigo IBDF, abrangendo todas as espécies - menos as do jacaré-do-papo-amarelo e jacaré-açu, restrita sua criação exclusivamente à pesquisa científica. No entanto, o IBDF através da portaria 324 de julho de 1987, restringiu a sua criação apenas na região de seu habitat.

Não se pode negar que o estímulo à criação racional de jacaré possa vir a contribuir em suprir em parte o mercado coureiro, vindo com isso de alguma forma permitir a preservação da espécie, desde que a exploração também atenda a um programa de repovoamento de regiões onde a extinção é ameaçadora.

Por ser uma atividade relativamente nova, a criação de jacaré ainda requer de muitas pesquisas, e por isso a bibliografia do assunto ainda é escassa. Mas neste trabalho, apresentamos algumas informações genéricas e práticas da criação deste animal.

=====

O R I G E M

=====

Descendentes dos primeiros répteis que habitavam o mundo há 230 milhões de anos, os representantes da ordem crocodilia - a dos jacarés brasileiros - sobreviveiram a sucessivos ciclos de extinção da classe reptília.

=====

REPRODUÇÃO

=====

Durante o período de reprodução, o jacaré delimita uma determinada área exclusivamente sua, seja na terra ou na água, onde expele sua urina, com cheiro característico de almíscar, atraindo as fêmeas para seu território, podendo chegar até vinte, formando um verdadeiro harém.

Reprodução e postura variam conforme as espécies e as regiões em que vivem. Geralmente no período de julho a outubro, com os animais que alcançaram a maturidade sexual - fêmea aos sete anos e o machos aos dez anos.

A cópula feita na água, dura cerca de um minuto, é realizada após o cortejo usual da espécie, com o macho curvando a cauda por baixo da fêmea, até encostar sua cloaca.

De vinte a quarenta ovos são colocados para incubar, a qual dura entre sessenta e noventa dias, dependendo da temperatura, havendo depois a eclosão.

O calor do sol e a fermentação química dos produtos usados para formar o ninho, auxiliam na incubação dos ovos.

=====
E S P É C I E S
=====

Existem no Brasil cinco espécies e duas subespécies:

1. Caimam crocodilus - vulgarmente conhecido como caimão-de-óculos ou caimão-comum, com tamanho entre os adultos de 2,5 m. Corpo esverdeado, com manchas amarelas e cinzas. Divide-se em duas subespécies:

- a. Caimam crocodilus crocodilus - mais conhecido como jacaré-negro ou jacaré-tinga. Ocorre na bacia amazônica.
- b. Caimam crocodilus yacaré - jacaré-do-pantanal.

2. Melanosuchus niger - caimão-preto, jacaré-arurá, jacaré-açu ou jacaré-gigante. Atinge até 6 metros de comprimento. Encontrado na amazônia.

3. Caimam latirostris - conhecido como jacaré-do-papo-amarelo, jacaré-do-focinho-largo ou ururau. De cor esverdeada com listas amarelas. Ocorre do sul da Argentina até o nordeste e na região centro-oeste.

4. Paleosuchus trigonatus - jacaré-coroa ou paguá, não chegando aos 2 metros. Da bacia amazônica.

5. Paleosuchus palpebrosus - jacaré-coroa ou caimão-de-cara-lisa. Encontrado na bacia amazônica, Paraná e rio são francisco.

=====
ALIMENTAÇÃO
=====

É carnívoro, aceitando de tudo que contenha proteína animal. Tem um metabolismo lento.

Sua boca é munida de um mecanismo que possibilita raspar o fundo do rio para ingerir pequenos organismos, sem engolir muita água, pois existe uma válvula ligada à língua, fechando-se quando o animal mergulha.

As presas são engolidas por inteiro, pois os dentes não realizam a mastigação, realizando apenas a torção da presa, além de servir para atacar e defender-se.

Na criação comercial, os açudes devem conter peixes, moluscos e crustáceos em abundância. Mas na deficiência desses, deve-se usar alimentação suplementar como subprodutos de abate de outros animais.

Os filhotes se alimentam basicamente de insetos e moluscos. Sendo que nos dois primeiros dias de vida se alimentam absorvendo o saco vitelínico.

CARACTERÍSTICAS

... possui ...
... do meio am-
... biente ...
... não

=====
FILHOTES
=====

Os filhotes quando nascem são bastantes visados por predadores, mas sua mãe os protege por um bom período, contudo mesmo assim, animais como garças, jaburus e peixes em geral os atacam, reduzindo assim a quantidade de animais que chegam à idade adulta, pois 50% dos ovos são predados durante a fase de incubação e apenas 7% conseguem sobreviver após a eclosão.

Mesmo sendo pequenos, os jacarezinhos já nascem agressivos e violentos. Tem cabeça desproporcional em relação ao corpo. Medem entre 18 a 25 cm. Pesando de 37 a 78 gramas.

Identificar o sexo é tarefa difícil, mesmo para especialistas. Os machos adultos têm dois testículos arredondados e desenvolvidos, localizado perto dos rins, internamente. Sendo que a fêmea possui os dois ovários. Quando se insere o dedo na cloca do animal adulto, se perceberá, ou não, a existência do pênis.

=====
CARACTERÍSTICAS
=====

Animal de sangue frio, ou seja, possui a temperatura do corpo variável, sempre próxima a do meio ambiente.

O jacaré passa horas em baixo d'água sem se afogar, do mesmo modo que fica fora dela sem ser asfixiado.

Na água o seu metabolismo diminui, pois o jacaré tem um coração evoluído em relação aos outros répteis, onde o sangue arterial não se mistura ao venoso, aumentando assim a capacidade de transporte de oxigênio no sangue. Fora d'água a respiração é pulmonar, protegida pela caixa torácica e com pele seca e córnea, dura, impedindo a perda de água do corpo.

Parente do crocodilo, mas diferente na arcada dentária, pois o crocodilo tem o seu quarto dente inferior visível, os do jacaré se encaixam normalmente, não ficando nenhum para fora.

Tem várias denticões, com dentes crescendo um atrás do outro, empurrando os mais velhos para fora.

Possui olhos grandes e laterais, brilham no escuro quando recebem raios luminosos, graças a ação da RODOPSINA, um pigmento que reflete a luz recebida. Ofuscado pela luz, fica imóvel, o que possibilita a captura.

O jacaré como o crocodilo possuem glândulas lacrimais que funcionam sempre que estão fora d'água, o que tornou famosa a expressão "lágrimas de crocodilo".

O nervosismo do jacaré é perceptível quando suas pupilas estão dilatadas.

Ele nada com as patas trazeiras e a cauda, deixando o corpo submerso, sendo que o nariz e os olhos ficam fora d'água, à espreita, pronto para atacar.

=====
INSTALAÇÃO
=====

Criação de boa produtividade, a fêmea tem por ano, de vinte a quarenta filhotes. No entanto ainda se tem pouco conhecimento do comportamento do jacaré, um animal da fauna silvestre, em cativeiro, qualquer descuido pode ser fatal.

Os primeiros lucros só aparecem após os seis anos de instalação do criadouro. Para amenizar a espera, a idéia é fazer criações consorciadas (tilápia, carpa) possibilitando um retorno mais rápido do capital investido.

Na criação comercial é recomendada uma área de no mínimo dois hectares, o suficiente para vinte fêmeas e cinco machos. A área deve ser cercada.

Para dar início a criação é necessária a captura das matrizes, que só é permitida com autorização do IBAMA.

Só devem ser capturados animais a partir de 1,6 metros, quando já se encontram em fase de reprodução.

É fundamental a existência de açudes ou alagados na propriedade, com profundidade mínima de 60 cm, para que ocorra a cópula sem problemas e também para existir camadas de água em diversas temperaturas, para o jacaré regular a temperatura do corpo.

Para se alcançar uma boa produtividade, também é necessário que existam vegetação para as fêmeas construírem seus ninhos, caixas-telas para proteger os ovos de predadores, incubadoras e berçários (um pequeno tanque, cercado, com a vegetação local).

=====
N I N H O
=====

Folhas secas, pequenos cascalhos, gravetos e capim são constituintes dos ninhos construído pela fêmea. Quando na falta desses materiais, deve ser providenciado capim, palha seca de arroz ou de milho.

As fêmeas cavam o local, geralmente próximo à água, com as patas dianteiras.

Construído em camadas, com diâmetro em cerca de 20 cm, o ninho vai se afunilando e depois abre-se novamente em uma câmara, onde os ovos são depositado a uma profundidade média de 30 cm.

Após a postura, a fêmea constroi sobre o ninho um murundum com diâmetro de cerca de 14 cm, onde ela fica em cima chocando os ovos.

Segundo observações, a temperatura que varia de 28 a 31 graus centígrados no interior do ninho, conforme a profundidade, é fator determinante do sexo dos filhotes. Quanto maior a temperatura, mais possibilidade há de nascer machos.

De cor branca, casca dura e áspera, o ovo tem ainda formato alongado e mede de 6 a 8 cm. A resistência do ovo é tão grande que o filhote as vezes é incapaz de rompe-lo sem a ajuda da mãe.

A mãe cultiva o hábito de ficar perto do ninho até a eclosão.

=====

UTILIDADE

=====

Pode-se pensar inicialmente que a maior utilidade do jacaré seja o couro. Mas sem dúvida é mais importante em manter o equilíbrio da natureza, pois o jacaré é o mais voraz predador de piranhas, mantendo um nível aceitável nos locais em que não corre risco de extinção.

Também após seu abate, pode-se aproveitar quase tudo. Por exemplo:

DENTES - com material semelhante ao marfim, são procurados pela indústria de artesanato.

CARNE - macia, de sabor suave, sendo que a parte mais apreciada é a cauda.

URINA - donde é extraído um produto liofilizado, usado como fixador de perfumes pela indústria.

COURO - é a parte mais valorizada do jacaré, principalmente o couro do ventre, que em animal de seis anos - idade do abate -, mede cerca de 70 cm. Dessa parte é empregado na confecção de artigos maiores e sem emendas. Depois vem o couro do papo, bastante macio, empregado no fabrico de carteiras. As laterais e o resto são utilizados pela indústria de calçados, cintos e outros objetos menores.

=====

BIBLIOGRAFIA

=====

DIA de caça, dia de criação. Guia Rural.
(4): 34-41, 1988.

FICHA do bicho. Revista Globo Rural.(27),
1988.

JACARÉ livra o couro do pantanal. Revis-
ta Manchete Rural. (27): 2-9, 1989.